

1 **REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNIVERSIDADE**
2 **FEDERAL DE SÃO PAULO (COEC), REALIZADA EM 25 DE FEVEREIRO DE 2016.** Aos vinte e
3 cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezesseis, na cidade de São Paulo, sito à Rua
4 Sena Madureira, 1500 no Auditório da Reitoria da Unifesp, reuniram-se os senhores membros do
5 Conselho de Extensão e Cultura da UNIFESP - COEC, sob a presidência da Pró-Reitora Adjunta de
6 Extensão, Prof.^a Raquel de Aguiar Furuie. **Estiveram presentes:** Luís Garcia Alonso, Maria Magda
7 Ferreira Gomes Baliero, Edvane Domenico Birelo, Mariana Chaves Aveiro, Ilana S. Goldstein, Maria
8 Elizete Kunkel, Sergio Stoco, Ligia Ajaimé Azzalis, Júlio César Zorneron Costa, Cintia Rejane Möller
9 de Arujo, Solange Guizilini, Luís Fernando Prado Telles, Isaias Glezer, Paola Waldman.
10 **Justificaram:** Sylvia Helena Souza da S. Batista, Katiucia Zigiotto, Adagmar Andriolo, Fabrício
11 Gobetti Leonardi e Gilberto dos Santos. **Não justificaram:** Emilia Inoue Sato, Daniel Arias Vazquez.
12 **Convidados presentes:** Nicanor Rodrigues da Silva Pinto, Luciana Ferreira da Silva, Ana Maria
13 Pimenta Hoffmann, Raiane Patrícia Severino Assumpção, Paulo Paiva, Izabel Patrícia Meister,
14 Rimarcs Ferreira, Alberto Cebukin, Yara Ferreira Marques, Noberto Lobo, Javier Amadeo e Maria
15 Tereza Lopes Migliano. Tendo verificado que havia *quorum* a Pró-Reitora Adjunta de Extensão
16 iniciou a sessão com os **Informes:** 1) **Aprovação da Resolução 121 na Reunião do Conselho**
17 **Universitário – CONSU** que altera o nome e a estrutura da nossa Pró-Reitoria, sendo que com a
18 aprovação desta resolução a nova nomenclatura da PROEX será Pró Reitoria de Extensão e Cultura-
19 PROEC e a resolução também ampara as mudanças aprovadas pelo Conselho de Extensão a
20 respeito do Regimento PROEX. Prof. Sérgio questionou se o Conselho de Extensão e Cultura irá
21 manter as mudanças no regimento que foram decididas nas reuniões anteriores em relação à
22 estrutura da Pró-Reitoria pois se manter este posicionamento teremos que solicitar mais reajustes no
23 Regimento Geral da Unifesp. 2) **Parceria com a Universidade de Salamanca (USAL):** reuniões
24 foram feitas com a USAL, em que há propostas sendo definidas com o intuito de ampliar a
25 colaboração existente, em aspectos que incluem intercâmbios de curta e média duração, cursos de
26 verão e dupla titulação na graduação, mestrado com cotutela, mobilidade de docentes e linhas de
27 pesquisas com interesses comuns à USAL para potenciais colaborações. Neste sentido, Profa.
28 Raquel convidou o conselho, principalmente que estendam o convite para os coordenadores de
29 cursos de Pós-Graduação para conhecer e contribuir com essa parceria, informou ainda que a
30 próxima reunião será dia 15 de março às 14h, em que a UNIFESP deverá se posicionar sobre seus
31 interesses, portanto a comunidade acadêmica precisa se manifesta quanto aos interesses
32 específicos de cada curso de graduação, programas de pós-graduação, extensão e linhas de
33 pesquisas nesta colaboração. 3) **Cursos de Especialização CAPES UAB** – Profa. Raquel relatou
34 que esta é uma proposta interessante que trata sobre a abertura de um edital voltado para servidores
35 da universidade e pediu para que a Profa. Izabel relatasse sobre a proposta PCC TAE 22/2015 –
36 Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação. Profa. Izabel esclareceu que foi
37 um trabalho em conjunto da SEAD e também da Pró-Reitoria de Gestão com Pessoas, a instituição
38 foi responsável pela escolha dos 4 cursos de Pós-graduação dos quais 2 cursos estão com a
39 chamada para inscrições em aberto: Curso de Gestão Pública e o Curso de Gestão em Saúde,
40 ambos os cursos já rodam e existem 2 turmas em andamento. As outras 2 especializações que
41 fazem parte do projeto em rede da CAPES via UAB serão: Curso de Gestão de Pessoas e Curso de
42 Gestão de Arquivos, sendo que para estes cursos, diferente dos que já estão rodando, precisam de

43 projeto pedagógico e demais etapas para poder ser ofertado. Todos estes cursos visam a melhoria
44 nos setores da universidade em geral, houve uma série de negociações para alcançar a oferta de
45 150 vagas destinadas para os servidores e que serão distribuídas nestes 4 cursos. O edital CAPES
46 prevê a duração de 24 meses para executar a oferta, o que significa iniciar e terminar o curso, sendo
47 que a data prevista para o início dos cursos é entre 01 de julho e 31 de dezembro de 2016. Neste
48 mesmo edital há a necessidade de aprovar o Pólo UAB-UNIFESP no Prédio Léo Prado para atender
49 estes cursos em seus encontros presenciais. Salientou a necessidade de uma cronologia para
50 cumprir a entrega das propostas dentro do prazo, explicou que os coordenadores poderão enviar os
51 projetos de cursos de Gestão de Pessoas e Gestão de Arquivos até o dia 04 de março de 2016 para
52 o e-mail secretaria.uab@unifesp.br, e entre os dias 7 e 10 de março será realizada a análise conjunta
53 das propostas de curso (Reitoria, PROEC, SEAD, UAB) e os itens que serão destaques na
54 avaliação serão: experiência em Educação à Distância, corpo docente e a forma que desejam ofertar
55 o curso. A proposta escolhida será enviada para a CAPES até dia 15 de abril de 2016, sendo que os
56 cursos terão que cumprir o fluxo de credenciamento junto a PROEC e de criação de curso junto à
57 UAB. Noberto Lobo complementou a apresentação da Profa. Izabel e ressaltou a importância destes
58 cursos para os TAES pois como resultado da qualificação os técnicos ensinam um percentual do
59 salário e em contrapartida a instituição tem que analisar os cursos que fazem a diferença para a
60 universidade, pois além do servidor desenvolver ele pode também devolver isso à UNIFESP e
61 relatou que em 2013 houve um movimento de greve sendo que esta oferta de cursos é uma
62 conquista sendo assim reforçou a parceria e participação. O conselho debateu o tema sendo que a
63 Profa. Ilana indagou se a universidade também está prevendo uma qualificação para os docentes.
64 Profa. Izabel esclareceu que até o momento não está previsto, mas nada impede que no futuro tenha
65 esta possibilidade, explicou também sobre o edital, sobre o uso de web-conferências para diminuição
66 de custos. Noberto Lobo salientou que existem itens a serem definidos e que o ensino a distância
67 amplia as possibilidades e possui benefícios no quesito deslocamento. 4) **Cátedra Caapora**: Profa.
68 Ilana explanou sobre os objetivos da Cátedra Caapora, que busca disseminar entre os docentes,
69 estudantes e comunidade os conhecimentos tradicionais e populares que representam a diversidade
70 cultural e étnica na sociedade brasileira, para abrir espaço para que estas vertentes dialoguem com o
71 meio acadêmico, tais como pessoas dos quilombolas, povos indígenas, mestres tradicionais e
72 curandeiros que possuem um rico conjunto de saberes. Exemplificou a possibilidade dos alunos,
73 durante uma aula de obstetrícia tenha a oportunidade de assistirem uma palestra com uma parteira.
74 Destacou também que esta Cátedra não tem como foco “o solene” mas sim tudo o que for tradicional
75 dando a esta iniciativa o caráter inovador, relatou a visita à Universidade de Brasília-UNB que possui
76 um projeto com uma proposta semelhante e retornou da visita convencida de que vale todo o esforço
77 para implementar a Cátedra Caapora na UNIFESP. Informou também que após a aprovação da
78 portaria será constituído um conselho colegiado e convidou aos interessados a estreitar os laços com
79 o grupo. Profa. Luciana comunicou que o Campus São José dos Campos possui TAES que têm
80 interesse em participar aliando Tecnologia e Tradição Popular. Profa. Ilana destacou a importância
81 de ter TAES no conselho colegiado e que embora a proposta tenha iniciado com representantes do
82 Campus Guarulhos é pertinente que haja a abertura para participantes de outros *campi*. Profa.
83 Raquel salientou que as Câmaras de Extensão e Cultura devem divulgar o trabalho da Cátedra
84 Caapora para que a comunidade acadêmica tenha conhecimento destas novas propostas.

85 **Expediente:** 1) **Aprovação da Ata da Reunião do COEX de 16 de abril de 2015** – foi aprovada
86 sem ressalvas. 2) **Aprovação da Ata da Reunião do COEX de 20 de agosto de 2015**- foi aprovada
87 com apenas uma ressalva. 3) **Aprovação da Ata a Reunião do COEX de 15 de outubro de 2015** –
88 Foi aprovada sem ressalvas. A Presidente da Sessão iniciou a **Ordem do Dia:** 1) **Aprovação da**
89 **Prorrogação do Projeto UNA-SUS** – A apresentação foi realizada pelo Prof. Paulo Paiva que faz
90 parte da coordenação do Projeto UNA-SUS e ele explicou que o projeto faz parte de uma rede
91 formada por 35 instituições públicas conveniadas ao Ministério da Saúde e credenciadas pelo
92 Ministério da Educação para a oferta de educação à distância gratuita aos profissionais de saúde e
93 possui diversos níveis de capacitação e a UNIFESP faz parte desta rede colaborativa de âmbito
94 nacional desde 2010, ano de sua criação. Para o UNA-SUS funcionar ele necessita de uma equipe
95 técnica, em que a maioria dos profissionais trabalham em regime celetista e participam da parte de
96 infraestrutura, dando suporte também à UAB, COMFOR e SEAD. O Projeto UNASUS possui um
97 contrato com a FAP para o gerenciamento dos recursos. Informou os cursos ofertados
98 (Especialização: Saúde da Família, Apoio à Saúde da Família, Saúde Indígena e Aperfeiçoamento:
99 Preceptores para o SUS e Saúde Mental) dos quais até o momento foram ofertadas 16 turmas sendo
100 que 7 estão em andamento, totalizando mais de 1400 alunos em curso. A presidente da sessão
101 colocou a proposta de Prorrogação do Projetos UNA-SUS em votação a qual foi aprovado por
102 unanimidade. 2) **Comissão para a Inclusão dos 10% de extensão na matriz curricular dos**
103 **cursos de graduação:** a apresentação foi realizada pela Profa. Raiane que presidiu a comissão
104 responsável pelo estudo e pela confecção do Relatório sobre a curricularização da extensão nos
105 cursos de graduação, ela ressaltou a importância de discutir e verificar as possibilidades pois de
106 acordo com o Plano Nacional de Educação(PNE) diz que os cursos de graduação deverão ter no
107 mínimo 10% de extensão em sua matriz curricular e neste sentido a comissão foi criada em
108 setembro de 2015, sendo constituída por 3 membros indicados pela PROEX e 3 membros indicados
109 pelo conselho de Graduação(CG) Destacou ainda o caminho percorrido pela comissão que realizou
110 o estudo do marco legal, das experiências de outras universidades, do mapeamento dos programas
111 e projetos cadastrados para identificar as possibilidades de creditação, sobre os critérios para obter
112 uma amostragem representativa dos cursos em que foi necessário conhecer as realidades dos
113 cursos novos e antigos, com diferentes horários e diferentes campi bem como o esforço da comissão
114 para mapear algo mais próximo da realidade. Apresentou o relatório com informações dos cursos
115 selecionados, dos receios e dúvidas: como ofertar para todos os alunos/ existirá sobrecarga dos
116 docentes? Quais atividades de extensão poderão ser creditadas? Como precaver as “ofertas
117 maquiadas”? dentre outros questionamentos que deverão ser amadurecidos numa próxima etapa, e
118 disse que ao final a comissão conseguiu entender a questão da indissociabilidade e da necessidade
119 do plano institucional trazer estas temáticas. Relatou que, embora não seja a realidade de todos os
120 cursos, há casos em que os cursos já possuem módulos que com apenas algumas adequações já
121 poderão ser considerados atividades de extensão e destacou a proposta da comissão que se crie um
122 evento para a discussão, canais informativos e virtuais, que verifiquem as mudanças regimentais
123 necessárias e que inclui a proposta para que a PROGRAD prepare uma resolução para que os
124 cursos apresentem estratégias até janeiro de 2017 para implantar a curricularização da extensão.
125 Profa. Ilana ponderou sobre as propostas que não são de extensão e questionou como funcionaria: a
126 creditação, o prazo de implantação, se o curso de História da Arte será o primeiro a implantar os 10%

127 de extensão. Profa. Raiane esclareceu que o prazo máximo de implantação estipulado pelo PNE é
128 2020, que para a comunidade acadêmica identificar melhor o que é realmente extensão será algo
129 processual e por isso a comissão sugeriu que a próxima comissão organize um evento para sanarem
130 as dúvidas e difundir a concepção de extensão, já sobre a implantação ela disse que a próxima
131 comissão organizará como será feita e que os cursos que foram avaliados no primeiro momento não
132 serão obrigatoriamente os primeiros a implantar a curricularização, mas salientou que os
133 coordenadores já podem iniciar a análise da matriz curricular para refletir sobre as possibilidades.
134 Profa. Luciana destacou a necessidade do rigor ao cadastrar os programas e projetos e disse que
135 existe o desejo de implantar os 10% de extensão imediatamente, mas se articulando dentro de um
136 processo. Profa. Elizete relatou que realmente existe a dificuldade em definir pois há situações que
137 geram dúvidas. Profa. Raiane e Profa. Luciana discutiram as dúvidas do conselho e alertou que não
138 será necessário alterar o projeto pedagógico inteiro do curso, somente terão modificações em
139 algumas unidades curriculares. Profa. Lígia parabenizou o trabalho da equipe, mas ponderou que o
140 prazo para iniciar em 2017 está longo e citou que já existem universidades federais que iniciaram a
141 implantação, sendo assim, sugeriu que o prazo fosse no máximo até agosto de 2016. Prof. Sérgio
142 agradeceu a comissão e também da Cátedra Caapora e destacou: o processo de amadurecimento
143 dentro da universidade sobre a concepção de extensão, a importância do debate e de eventos sobre
144 que debata este tema bem como o papel das câmaras de extensão que são responsáveis pela
145 aprovação e precisam identificar o que é atividade extensionista. Profa. Raiane justificou que o início
146 da implantação em 2017 foi a sugestão da comissão para que haja tempo de realizar os eventos
147 para a ampla discussão do tema. Prof. Isaias disse que devemos ser mais audaciosos em relação a
148 natureza dos projetos de extensão vinculados à graduação e perguntou sobre a responsabilidade por
149 arcar as despesas caso um professor queira promover algum evento e como será a creditação para
150 o docente. Profa. Raiane informou que esta será uma tarefa para a próxima comissão e isto precisa
151 ser melhor discutido para definir como será. Profa. Maria Magda parabenizou o relatório da comissão
152 que aponta as diversidades dos diferentes cursos e destacou que o próximo passo deverá ser dado
153 em conjunto com a PROGRAD que será responsável por implementar e operacionalizar a
154 curricularização da extensão. Profa. Raiane esclareceu que a comissão também possui membros
155 indicados pelo Conselho de Graduação e na próxima reunião do CG também será feita a
156 apresentação do relatório e sobre as propostas para a implementação dos 10% de extensão. Prof.
157 Nicanor parabenizou o trabalho da comissão e destacou a importância de ampliar o debate e a
158 necessária reorganização da universidade para adequar os cursos de graduação. **3) Aprovação do**
159 **Projeto Newton Fund – CAAF/UNIFESP** – Prof. Javier apresentou proposta elaborada pela equipe
160 do CAAF – Centro de Antropologia e Arqueologia Forense e esclareceu que o projeto foi apresentado
161 para um fundo internacional criado pelo governo britânico ao qual o projeto foi contemplado com um
162 recurso de aproximadamente 220 mil libras esterlinas. O projeto terá como foco a investigação de
163 assassinatos na Baixada Santista que envolve a retaliação e a violência policial, também engloba a
164 investigação e a análise do massacre que assola as “Mães de Maio”, informou também que o projeto
165 prevê a oferta inovadora do Curso de Antropologia Forense junto à Secretaria de Segurança Pública
166 de São Paulo e a proposta de realizar eventos para a discussão da violência. Prof. Rimarcs
167 complementou a apresentação do Prof. Javier e disse que o CAAF foi idealizado em 2013 e foi
168 consolidado com o apoio da Reitoria e que tem o objetivo de capacitar profissionais nesta área e o

169 curso será inédito na América do Sul sendo uma grande conquista para a universidade. A Presidente
170 da sessão colocou a proposta em votação e o Projeto Newton fund foi aprovado por unanimidade. 4)
171 **Aprovação da Prorrogação do Projeto Violência contra a Mulher e Aborto – NUPREVI** (Núcleo
172 de Prevenção à Violência) Yara apresentou o projeto que é fruto do convênio firmado com Ministério
173 da Saúde e a UNIFESP, é coordenado pelo Dr. Osmar Ribeiro Colas, ao qual foi organizada uma
174 proposta de treinamento integral e multiprofissional com o objetivo de treinar 30 hospitais
175 universitários e de ensino, tanto para o atendimento à violência Sexual como na realização das
176 Interrupções da Gestação nos Casos previstos em Lei, e que a prorrogação terá duração de 8 meses
177 e tem o objetivo de atingir a meta de 30 hospitais treinados. A presidente da sessão colocou a
178 proposta em votação e a Prorrogação do Projeto foi aprovada por unanimidade. Profa. Raquel
179 passou a palavra para a Profa. Ana para a apresentação de dois projetos em parceria com o
180 Ministério da Cultura e salientou que a parceria estreita os laços com a Cinemateca. 5) **Aprovação**
181 **da Prorrogação do Projeto: Fomento à Produção de Documentário para a Juventude**
182 **(JOVEM.DOC)** Profa. Ana apresentou o projeto em Parceria com o Ministério da Cultura que tem o
183 objetivo de fomentar projetos audiovisuais documentais e que possui uma descentralização de
184 recursos do ministério para execução destas atividades. 6) **Aprovação da Prorrogação do Projeto:**
185 **Mostras Personalizadas do cinema e Oficinas de Formação Técnica** projeto fruto da parceria
186 com o Ministério da Cultura que tem o objetivo de promover mostras de trabalhos artísticos e
187 culturais e também possui uma descentralização de recursos do ministério para execução destas
188 atividades. Profa. Ana justificou que a prorrogação do prazo será até 30 de setembro de 2016 e visa
189 o desenvolvimento de ambos os projetos, bem como possibilita executar o objeto pactuado, com
190 readequação do plano de trabalho otimizando a aplicação dos recursos dos Termos de Execução
191 Descentralizada e para manter a parceria com a Cinemateca. Profa. Ilana sugeriu que tenha uma
192 gestão atuante que exija o cumprimento dos prazos, por exemplo junto à FAP, atue ativamente e
193 priorize os resultados. Profa. Ana agradeceu a sugestão e disse que é importante a universidade ter
194 este papel crítico, em relação aos prazos e resultados dos convênios. A presidente da sessão
195 colocou a proposta dos Projetos Mostras Personalizadas do cinema e Oficinas de Formação Técnica
196 e Fomento à Produção de Documentário para a Juventude (JOVEM.DOC) e ambos os projetos foram
197 aprovados por unanimidade. Profa. Edvne questionou sobre o Edital FORPROEXT e sobre as bolsas
198 de extensão e Profa. Raquel informou que até o momento não houve definição sobre as bolsas e que
199 a Pró reitoria de Extensão está aguardando as especificações. Profa. Edvane sugeriu que verifique
200 outros editais de outros ministérios que podem aceitar as propostas dos projetos e programas de
201 extensão da universidade. Não havendo mais expediente a presidente da sessão encerrou a reunião
202 agradecendo a presença de todos.
203